

347

NUNCA HOUE MULHER COMO GILDA: MITO E MEMÓRIAS NA TRAJETÓRIA DE GILDA MARINHO (1904-1984). *Cassia Daiane Macedo da Silveira, Marcus Vinícius de Freitas Rosa, Benito Bisso Schmidt (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho está inserido numa pesquisa maior, intitulada "Gildíssima: mito, memória, gênero, militância e alta sociedade na trajetória de Gilda Marinho (1904-1984)", que visa construir uma biografia histórica da referida personagem. As tarefas desenvolvidas no atual estágio da investigação compreendem o fichamento de fontes, a realização de entrevistas e posterior transcrição, bem como a leitura e discussão de textos teóricos. Aqui destacamos um dos objetivos da pesquisa: verificar como ocorreu a construção do mito Gilda Marinho nas memórias de Porto Alegre. A personagem é frequentemente lembrada como uma mulher festeira, transgressora, "à frente do seu tempo". A jornalista também participou desta construção ao enfatizar certos traços de sua personalidade, traduzidos, por exemplo, na sua forma de vestir, tomada constantemente como referência de sua extravagância. Este "enquadramento da memória", silencia sobre diversos aspectos da vida de Gilda Marinho, que acabaram sendo "esquecidos". A partir das lembranças de seus amigos, colegas de profissão e parentes podemos acessar alguns dos elementos que a constituem como mito. Deste modo, os documentos em que nos baseamos são, entre outros, os artigos e crônicas escritos por Gilda nos diversos periódicos nos quais trabalhou, tais como Zero Hora (1970), Última Hora (1963), A Hora (1954-58) e Hoje (1953), além de entrevistas concedidas por pessoas que com ela conviveram (Fapergs).